



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE DO IDOSO NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Leila pereira de Souza – UNIPÊ – leilapbsaude@hotmail.com

Suzy Desirée de Almeida Lopes Barão – UNIPÊ – suzyalbarao@gmail.com

Záira Veríssimo de Aguiar – UNIPÊ – zairavar@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente é visível o aumento no número da população idosa mundial e com intenso prognóstico para os próximos anos, principalmente a um decréscimo das taxas de natalidade e mortalidade, e a um aumento da expectativa de vida, sendo o envelhecimento humano um fenômeno da vida que se expressa com mais força a cada dia, pois estamos inevitavelmente envelhecendo a todo o momento. No Brasil a população enquanto cidadão tem seus direitos programados em documentos e as políticas públicas correspondem a direitos assegurados constitucionalmente. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo conhecer através da literatura o papel das políticas públicas de saúde voltadas aos idosos no contexto brasileiro. **METODOLOGIA:** Para viabilizar o desenvolvimento deste estudo, optamos por revisão sistemática consubstanciada na literatura pertinente à temática, com a seguinte questão norteadora: Qual o papel das políticas públicas para a saúde do idoso no Brasil? A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre do ano de 2013, através do banco de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Os critérios de inclusão adotados para a seleção contemplavam a disponibilidade de artigos na íntegra, escrito em português, publicado no período de primeiro de janeiro de 2009 até trinta e um de março de 2013 e que abordassem a temática em questão. A localização dos artigos deu-se pelos descritores: política pública + saúde + idoso. A análise dos dados ocorreu por



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

leitura analítica, considerando os textos, temáticas, interpretação e síntese, dessa forma, a amostra foi composta por 04 publicações. **RESULTADOS:** Em relação ao quântico das referências identificou-se 02 publicações no ano de 2010 e 02 nos anos de 2009 e 2011, sendo uma em cada ano. Apesar de ser um tema relevante existe uma quantidade insuficiente de publicações voltadas para as políticas públicas de saúde a pessoa idosa na base de dados Lilacs. Em relação às necessidades de saúde dos idosos, implementou-se no Brasil, a Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI), Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) e o Estatuto do Idoso, que são dispositivos que norteiam ações, sociais e de saúde, garantem os direitos da população idosa e obrigam o Estado na proteção dos mesmos. Os resultados obtidos revelam que estas políticas reconhecem os idosos como sujeitos de direito e valorizam o estímulo à independência, autonomia, participação social e convívio familiar e comunitário, sendo função das políticas públicas contribuir para o processo de envelhecimento com melhor saúde. Os estudos revelam ainda que existem obstáculos impedindo que essas políticas possam, de fato, ser concretizadas. **Conclusão:** Concluimos que as políticas públicas contribuem para um viver mais saudável e os cidadãos necessitam do cumprimento das mesmas no processo de envelhecimento. Contudo sugerem-se mais investigações nesse campo.

Palavras-chave: Política pública. Saúde. Idoso.